

Carteira de Crédito Expandida alcançou R\$3,9 bi, +15,3% no 4T13, com a integração do Banco Intericap
Lançamento da Guide Investimentos completa ciclo de reestruturação do BI&P
99% dos novos créditos gerados pelo BI&P no período com rating de AA a B
Despesa de PDD Gerencial anualizada menor que 1% da carteira expandida reflete a solidez do portfólio de crédito

IDVL4: R\$4,45 por ação

Cotação de fechamento:
26/02/2014

Ações em circulação: 88.800.610
Valor Mercado: R\$395,2 milhões
Preço/Valor Patrimonial: 0,59

Teleconferências / Webcasts

27/02/2014

Em Português

11h (Brasília) / 09h (US EST)
Número: +55 11 4688-6361
Código: Banco BI&P

Em Inglês

12h (Brasília) / 10h (US EST)
Conexões
Brasil: +55 11 4688-6361
EUA: +1 786 924-6977
Código: Banco BI&P

Website

www.bip.b.br/ri



Índice de
Ações com Tag Along
Diferenciado

ITAG



Índice de
Ações com Governança
Corporativa Diferenciada

IGC

Destaques

- **Carteira de Crédito Expandida** totalizando R\$3,9 bilhões, com crescimento orgânico e inorgânico de 15,3% no trimestre e 26,1% em relação a dezembro de 2012. O crescimento orgânico da carteira, considerando apenas os créditos originados no BI&P, foi de 9,0% no trimestre e 19,2% no ano.
- Os **créditos classificados entre AA e B**, já considerando a consolidação do balanço do Banco Intericap, totalizaram 87,1% da carteira de crédito expandida (81,4% em dezembro de 2012). 99% dos créditos desembolsados no trimestre estavam classificados entre os ratings AA e B.
- Os **segmentos empresas Emergentes e Corporate** representavam 47,0% e 52,2%, respectivamente, da carteira de crédito expandida.
- A **Despesa de PDD gerencial** anualizada no 4T13 foi de 0,95% da carteira de crédito expandida (0,75% no 3T13), em linha com a política conservadora de crédito adotada pelo Banco e abaixo do previsto pela Administração.
- A **Captação** totalizou R\$3,9 bilhões e o **Caixa Livre** somou R\$758,0 milhões ao final do 4T13, alinhados ao crescimento da carteira de crédito.
- As **Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas** somaram R\$9,9 milhões no trimestre, apresentando pequeno decréscimo quando comparado ao trimestre anterior, mas incremento de 42,8% em relação ao 4T12.
- O **Resultado** do trimestre foi negativo em R\$10,0 milhões, devido, em especial, (i) ao posicionamento mais conservador na concessão de crédito, (ii) ao impacto negativo, sem efeito de caixa, da descontinuidade da designação de hedge accounting de operações para proteção de fluxo de caixa, que continuam sendo protegidas por operações de hedge, e (iii) à despesa de PDD do Banco Intericap, que no 4T13 atingiu o limite de R\$6,0 milhões estabelecido pelos acionistas dos dois bancos para o primeiro ano da fusão, concentrando a despesa em um único trimestre e gerando prejuízo contábil ao Intericap de R\$2,3 milhões no 4T13, incorporado às demonstrações financeiras do Banco BI&P.
- Em novembro de 2013, anunciamos o lançamento do projeto de transformação de nossa corretora, **Guide Investimentos**, que, além de continuar a servir nossos clientes institucionais, passa a atuar na gestão de recursos para investidores pessoas físicas de alta renda, através de uma plataforma de investimento inovadora. Em fevereiro de 2014 com o anúncio da associação estratégica com a Omar Camargo Corretora de Valores, maior e mais tradicional empresa do setor no Paraná, a Guide, além de ampliar sua base de clientes, inicia também sua expansão geográfica e o crescimento de sua operação em todos os estados do sul do Brasil. A criação da Guide é estratégica para o Banco, tanto em termos de distribuição dos produtos gerados pelo nosso time de investment banking, quanto na diversificação do funding do Banco.

O BI&P - Banco Indusval & Partners é um banco comercial com mais de 45 anos de experiência no mercado financeiro focado em produtos de crédito, em moeda nacional e estrangeira, produtos de renda fixa e finanças corporativas para o segmento de empresas. Além das 11 agências estrategicamente localizadas nas regiões de maior representatividade na economia brasileira, incluindo uma agência nas Ilhas Cayman, conta ainda com a Corretora de Valores, e a Serglobal Cereais, adquirida em abril de 2011, geradora de títulos agrícolas.

Sumário

Comentários da Administração.....	3
Cenário Macroeconômico.....	4
Principais Indicadores	5
Desempenho Operacional.....	6
Carteira de Crédito	9
Captação	14
Caixa Livre.....	15
Adequação de Capital	15
Classificação de Risco - <i>Ratings</i>	15
Mercado de Capitais	16
Balanço Patrimonial.....	18
Demonstração de Resultados	20

Comentários da Administração

No 4T13 encerramos a segunda etapa da reestruturação estratégica, iniciada em abril de 2011. Nessa segunda fase o foco foi reforçar a área de investment banking, ganhar escala e diversificar a estrutura de *funding*. Ao longo do ano de 2013 tais objetivos foram alcançados através:

- ✓ Da joint venture **C&BI Agro Partners**, resultado da associação entre o Banco BI&P e a Ceagro Agrícola Ltda, para fomentar a originação de títulos agrícolas. Com essa associação nos posicionamos como grande parceiro do mercado agrícola brasileiro: a carteira de títulos agrícolas, que era de R\$327,1 milhões ao final de 2012, encerrou o ano de 2013 totalizando R\$758,8 milhões, incremento de 132% no período.
- ✓ Da aquisição da **Voga Empreendimentos e Participações Ltda**, estendendo nossa atuação em negócios no mercado de renda fixa, captação de recursos de longo prazo, fusões e aquisições e operações estruturadas.
- ✓ Do **reforço da provisão para créditos de liquidação duvidosa** no valor de R\$110,7 milhões para créditos concedidos antes de abril de 2011, com o intuito de não contaminar os resultados futuros do Banco, e subsequente **aumento de capital**, que totalizou R\$90,0 milhões e do qual participaram o fundo de *private equity* Warburg Pincus, os acionistas controladores e alguns outros acionistas da Companhia.
- ✓ Da associação do Banco BI&P com o **Banco Intermap**, ampliando nossa base de capital e reforçando o grupo de controle e o Conselho de Administração do BI&P com o ingresso dos Srs. Afonso Antônio Hennel e Roberto de Rezende Barbosa, ex-acionistas controladores do Banco Intermap.
- ✓ Do lançamento do projeto de transformação de nossa corretora na **Guide Investimentos**, que atua na gestão de recursos para investidores pessoas físicas de alta renda, o que amplia nossa capacidade de distribuição de produtos de investimento, diversificando nosso *funding* e incrementando nossas fontes de receitas de fees.

Como resultado de todas as ações concluídas em 2013, fechamos o trimestre com incremento significativo da carteira de crédito expandida, que totalizou R\$3,9 bilhões, +15,3% de crescimento no trimestre sendo 9,0% de crescimento orgânico, em doze meses o crescimento foi de 26,1% sendo 19,2% de crescimento orgânico. Os créditos para empresas do segmento Corporate representaram 52,2% e as operações com empresas do segmento Emergentes, 47,0% da carteira de crédito expandida.

Mantivemos patamares elevados de qualidade da carteira de crédito expandida, que encerrou o 4T13 com 87,1% dos créditos classificados entre AA-B (81,4% no 4T12). A despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa (PDD) gerencial anualizada foi de 0,95% no trimestre, em linha com o perfil de risco de crédito traçado pela administração.

Nosso volume de captações acompanhou o crescimento da carteira de crédito, encerrando o trimestre em R\$3,9 bilhões, +26,3% ante o 3T13 e +29,8% em doze meses. Merecem destaque as captações através depósitos a prazo (CDBs e DPGes), LCAs, LCIs e LFs, que alcançaram a marca histórica de R\$3,0 bilhões neste trimestre, e também o aumento do número de depositantes, que passou de 2.538 em setembro de 2013 para 3.973 em dezembro de 2013, em especial através da distribuição de nossos produtos de captação ao varejo via corretoras e distribuidores.

O Resultado do trimestre foi negativo em R\$10,0 milhões, devido, em especial, (i) ao posicionamento mais conservador na concessão de crédito, (ii) ao impacto negativo, sem efeito de caixa, da descontinuidade da designação de hedge accounting de operações para proteção de fluxo de caixa, que continuam sendo protegidas por operações de hedge, e (iii) à despesa de PDD do Banco Intermap, que no 4T13 atingiu o limite de R\$6,0 milhões estabelecido pelos acionistas dos dois bancos para o primeiro ano da fusão, concentrando a despesa em um único trimestre e gerando prejuízo contábil ao Intermap de R\$2,3 milhões no 4T13, incorporado às demonstrações financeiras do Banco BI&P.

A rentabilidade esperada virá com ganhos de escala, ou seja, com o aumento da carteira de crédito e incremento nas receitas de prestação de serviço. Contamos para isso com as equipes estruturadas, comprometidas com nossos valores institucionais e que estão executando a estratégia pré-estabelecida. Hoje temos um Banco consistente e preparado para crescer e desenvolver novos negócios. Em 2013 semeamos o caminho e em 2014 esperamos colher os frutos da implantação de nosso plano estratégico.

Cenário Macroeconômico

O último trimestre do ano foi marcado pelo aumento da preocupação do mercado quanto à deterioração das contas públicas e um possível rebaixamento da nota de risco brasileira pelas agências internacionais. Apesar do superávit primário do governo central em 2013 vir acima da meta com a qual o governo tinha se comprometido, boa parte desses recursos foram captados através de receitas extras, aumentando as incertezas do mercado quanto ao resultado das contas públicas para 2014, ano eleitoral. Com relação à atividade econômica, o setor industrial continuou registrando resultados muito fracos nos meses de outubro a dezembro, fazendo com que as projeções para o crescimento da atividade econômica para 2013 e 2014 fossem revistas para baixo. Do lado positivo, destacam-se os leilões de concessão de infraestrutura realizados nos últimos meses do ano, que incentivarão os investimentos em rodovias, portos e aeroportos.

Mesmo em um ambiente de atividade econômica moderada, a inflação acumulada continua em níveis desconfortavelmente altos, com o IPCA bem acima do centro da meta, de 4,5%. Apesar do controle dos preços administrados pelo governo, o IPCA de 2013 fechou em alta de 5,91%, acima dos 5,84% registrados em 2012. No ano as principais contribuições para a alta nos preços foram os itens Alimentação e Bebidas e Despesas pessoais. Nesse cenário, o Banco Central continuou com sua política de aperto monetário, elevando em mais um ponto percentual a taxa básica de juros no quarto trimestre, que atingiu 10% a.a. no final de dezembro.

No mercado de câmbio, os meses de outubro a dezembro foram marcados pela alta volatilidade do dólar, reflexo da incerteza na gestão fiscal do país e da decisão do Federal Reserve de reduzir em US\$10 bilhões a compra de títulos do Tesouro e bônus lastreados em hipoteca. Essas oscilações e a consequente depreciação do real frente ao dólar fizeram com que o Banco Central anunciasse a extensão do programa de leilões de câmbio, com alguns ajustes, até pelo menos dia 30 de junho de 2014. A partir de janeiro a instituição iniciou a redução do programa de swap cambial de US\$ 500 milhões para US\$200 milhões diários. Apesar disso, o dólar acabou valorizando 6,1% nos últimos três meses de 2013, fechando o ano cotado a R\$2,36/US\$.

O crédito no Sistema Financeiro Nacional cresceu 14,6% no acumulado do ano e atingiu R\$2,715 trilhões. O prazo médio das concessões passou de 87,5 meses em dezembro de 2012 para 101,6 meses no mesmo mês de 2013. O crédito como percentual do PIB encerrou dezembro em 56,5%, resultado maior do que os 55,1% apresentados no final de setembro e que se mantêm acima do nível de 50% desde maio de 2012.

A inadimplência das pessoas físicas caiu de 8,0% no último trimestre de 2012 para 6,7% e a das pessoas jurídicas recuou de 3,7% pra 3,1%. Estas melhoras marginais nos índices de inadimplência são decorrência da maior seletividade para concessão de crédito nos bancos brasileiros.

Dados Macroeconômicos	4T13	3T13	4T12	2013	2014(e)
Varição real do PIB (T/T anterior)	0,0%(e)	-0,50%	0,90%	2,1%(e)	1,50%
Inflação (IPCA - IBGE) - variação trimestral	2,00%	0,60%	2,00%	5,90%	6,00%
Inflação (IPCA - IBGE) - variação anual	5,90%	5,90%	5,80%	5,90%	6,00%
Varição cambial % (US\$/R\$) - trimestre	6,10%	-0,40%	1,10%	15,40%	3,40%
Selic	10,00%	9,00%	7,25%	10,00%	11,00%

e= esperado

Principais Indicadores

As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas com base em números consolidados, em BRGAAP, em milhões de reais, exceto quando evidenciado em outra unidade.

Resultados	4T13	3T13	4T13/3T13	4T12	4T13/4T12	2013	2012	2013/2012
Receita Op. Crédito e CPR ajustada ¹	110,7	78,0	41,9%	60,8	81,9%	318,6	267,4	19,2%
Efeitos de recuperação e descontos	(0,5)	1,4	-133,0%	7,1	-106,5%	(10,5)	10,8	-196,4%
Receitas TVM (sem CPR), Derivativos e Câmbio	46,5	46,9	-1,0%	49,5	-6,2%	184,6	325,2	-43,2%
Efeito da descontinuidade do <i>hedge accounting</i>	(3,6)	(0,1)	n.c.	6,2	-157,4%	(32,9)	36,6	-189,8%
Despesas de Interm. Financeira (sem PDD)	(111,4)	(80,2)	38,8%	(75,2)	48,1%	(347,1)	(432,7)	-19,8%
Resultado Interm. Financeira antes PDD	41,7	46,0	-9,2%	48,5	-14,0%	112,8	207,4	-45,6%
Despesas de PDD ²	(16,0)	(6,7)	140,0%	(7,9)	103,8%	(156,2)	(56,7)	175,3%
Despesas de PDD - Operações Banco BI&P	(7,0)	(6,7)	5,7%	(7,9)	-10,2%	(147,2)	(56,7)	159,6%
Despesas de PDD - Operações Banco InterCap ³	(9,0)	0,0	n.c.	0,0	n.c.	(9,0)	0,0	n.c.
Resultado Intermediação Financeira	25,7	39,3	-34,5%	40,7	-36,8%	(43,4)	150,6	-128,8%
Despesas Operacionais Líquidas	(38,3)	(32,3)	18,5%	(33,8)	13,2%	(140,2)	(118,7)	18,1%
Resultado Operacional Recorrente	(12,6)	7,0	-280,3%	6,9	-283,6%	(183,6)	31,9	n.c.
Despesas Operacionais Não Recorrentes	0,0	(0,7)	n.c.	0,0	n.c.	(1,0)	(0,3)	274,7%
Resultado Operacional	(12,6)	6,3	-299,4%	6,9	-283,6%	(184,6)	31,7	n.c.
Lucro (Prejuízo) Líquido	(10,0)	2,0	n.c.	3,6	n.c.	(120,0)	14,2	n.c.

Dados de Balanço	4T13	3T13	4T13/3T13	4T12	4T13/4T12
Carteira de Crédito	3.025,2	2.549,0	18,7%	2.624,3	15,3%
Carteira de Crédito Expandida ⁴	3.867,1	3.355,2	15,3%	3.067,9	26,1%
Disponibilidades e Aplicações Fin. Liquidez	241,0	179,8	34,1%	447,8	-46,2%
Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos	1.347,7	1.278,7	5,4%	731,3	84,3%
TVM e Deriv. (-) Tít. Agrícolas e Privados ⁵	684,8	673,1	1,7%	445,9	53,6%
Ativos Totais	4.936,8	4.171,0	18,4%	4.022,0	22,7%
Depósitos Totais	3.219,0	2.391,2	34,6%	2.274,6	41,5%
Captações no Mercado Aberto	85,9	107,5	-20,1%	241,9	-64,5%
Empréstimos no Exterior	364,3	365,3	-0,3%	388,6	-6,3%
Repasse Locais	310,0	325,4	-4,7%	335,5	-7,6%
Patrimônio Líquido	674,2	574,5	17,4%	587,2	14,8%

Desempenho	4T13	3T13	4T13/3T13	4T12	4T13/4T12	2013	2012	2013/2012
Caixa Livre	758,0	657,9	15,2%	571,1	32,7%			
NPL 60 dias / Carteira de Crédito	2,3%	2,9%	-0,6 p.p.	1,5%	0,8 p.p.			
NPL 90 dias / Carteira de Crédito	1,9%	2,6%	-0,8 p.p.	1,2%	0,7 p.p.			
Índice de Basileia	14,8%	14,5%	0,4 p.p.	14,9%	-0,1 p.p.			
Retorno Patrimônio Líquido Médio	-6,2%	1,4%	-7,6 p.p.	2,5%	-8,7 p.p.	-19,0%	2,4%	-21,5 p.p.
Margem Financeira Líquida Ajustada (NIMA) ⁶	5,0%	5,6%	-0,6 p.p.	5,2%	-0,2 p.p.	4,7%	5,7%	-1,0 p.p.
Índice de Eficiência	101,0%	84,0%	17,0 p.p.	78,4%	22,6 p.p.	130,1%	68,7%	61,4 p.p.

Outras Informações	4T13	3T13	4T13/3T13	4T12	4T13/4T12
Clientes Ativos - Pessoa Jurídica	1.063	865	22,9%	851	-24,9%
Número de Funcionários	443	432	2,5%	436	-1,6%
Funcionários Banco BI&P e Voga	372	371	0,3%	401	-7,2%
Funcionários Corretora e Serglobal	71	61	16,4%	35	-102,9%

n.c. = não comparável (percentual acima de 300% ou abaixo de -300%, ou número dividido por zero).

Detalhes nas respectivas seções deste relatório:

¹ Desconsidera os efeitos (i) das recuperações de créditos em perda e (ii) dos descontos concedidos na liquidação de operações no período. Maiores detalhes vide seção Rentabilidade neste relatório.

² Inclui provisões complementares.

³ Detalhamento vide página 7.

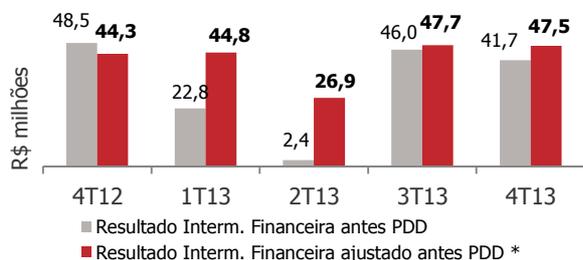
⁴ Inclui Garantias emitidas (fianças, avais, L/C), Títulos de Crédito Privado (NP e Debêntures) e Títulos Agrícolas (CDCA, CDA/WA e CPR).

⁵ Exclui Títulos Agrícolas (CPR e CDA/WA) e Títulos de Crédito Privado (NP e Debêntures) para negociação.

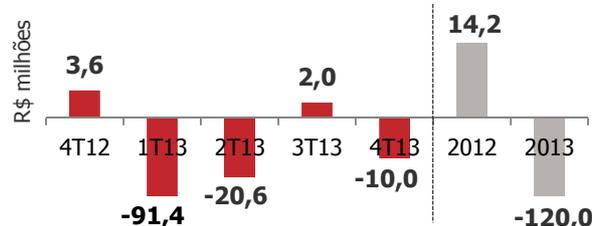
⁶ Desconsidera (i) operações compromissadas com volume, prazos e taxas equivalentes no ativo e passivo, e (ii) os efeitos da descontinuidade da designação de *hedge accounting* e os descontos concedidos na liquidação de operações de crédito no período.

Desempenho Operacional

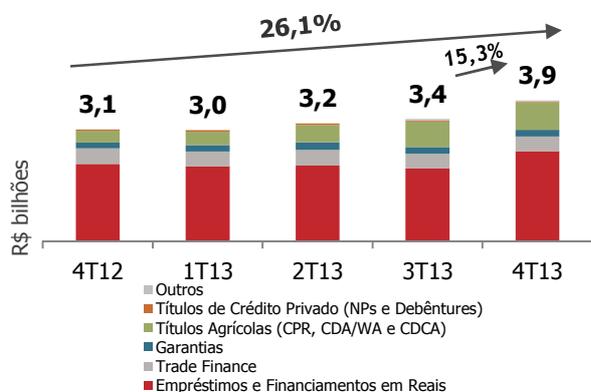
Resultado de Intermediação Financeira antes de Despesas de PDD



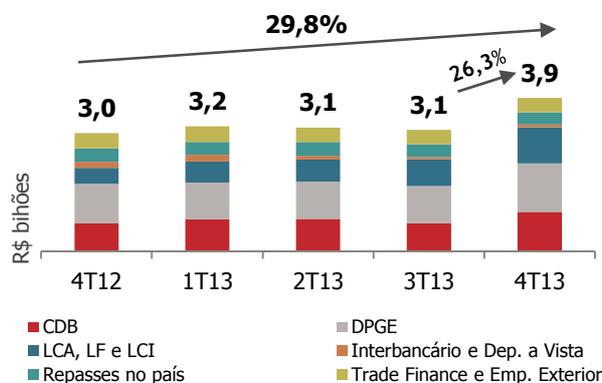
Lucro Líquido



Carteira de Crédito Expandida



Captação



Rentabilidade

Intermediação Financeira	4T13	3T13	4T13/3T13	4T12	4T13/4T12	2013	2012	2013/2012
Receitas de Intermediação Financeira	153,1	126,2	21,3%	123,7	23,7%	459,9	640,0	-28,1%
Operações de Crédito e CPR ajustada **	110,7	78,0	41,9%	60,8	81,9%	318,6	267,4	19,2%
Efeitos das recuperações e descontos	(0,5)	1,4	-133,0%	7,1	-106,5%	(10,5)	10,8	-196,4%
Operações de Crédito e CPR	110,2	79,4	38,8%	68,0	62,1%	308,2	278,2	10,8%
Empréstimos, Títulos Descontados e CPR	99,0	68,7	44,0%	52,5	88,6%	264,6	225,2	17,5%
Financiamentos	9,5	7,7	23,7%	7,5	26,3%	32,8	29,3	11,8%
Outros	1,7	3,0	-43,3%	8,0	-78,6%	10,7	23,7	-54,7%
Títulos e Valores Mobiliários (sem CPR)	26,4	21,4	23,4%	23,0	14,7%	77,3	245,1	-68,5%
Instrumentos Financeiros Derivativos	(6,5)	2,9	n.c.	15,6	-141,7%	(9,4)	22,1	-142,4%
Operações de Câmbio	23,0	22,4	2,6%	17,2	33,6%	83,8	94,6	-11,4%
Despesas de Intermediação Financeira	(111,4)	(80,2)	38,8%	(75,2)	48,1%	(347,1)	(432,7)	-19,8%
Captação no Mercado	(82,5)	(56,4)	46,2%	(56,4)	46,2%	(245,2)	(330,3)	-25,8%
Depósitos a Prazo	(59,2)	(40,8)	45,2%	(40,0)	48,2%	(181,3)	(163,3)	11,0%
Operações Compromissadas	(4,8)	(2,7)	82,5%	(8,4)	-42,3%	(15,1)	(129,7)	-88,3%
Depósitos Interfinanceiros	(0,4)	(0,6)	-29,1%	(1,6)	-74,9%	(3,0)	(10,5)	-71,1%
Letras Crédito Agrícola, Imob. e Financeiras	(18,1)	(12,4)	45,2%	(6,5)	177,8%	(45,7)	(26,8)	70,5%
Empréstimos, Cessão e Repasses	(28,4)	(23,2)	22,1%	(18,8)	51,2%	(100,9)	(102,4)	-1,5%
Empréstimos no Exterior	(22,6)	(18,3)	22,9%	(14,5)	55,7%	(80,0)	(84,7)	-5,6%
Empréstimos e Repasses no país	(4,7)	(4,9)	-4,4%	(4,3)	9,3%	(19,7)	(17,6)	11,9%
Op. de venda/transf. de ativos financeiros	(0,5)	(0,5)	-12,5%	0,0	n.c.	(1,0)	0,0	n.c.
Resultado Intern. Financeira antes PDD	41,7	46,0	-9,2%	48,5	-14,0%	112,8	207,4	-45,6%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(16,0)	(6,7)	140,0%	(7,9)	103,8%	(156,2)	(56,7)	175,3%
PDD - Operações Banco BI&P	(7,0)	(6,7)	5,7%	(7,9)	-10,2%	(147,2)	(56,7)	159,6%
PDD - Operações Banco Intercep	(9,0)	0,0	n.c.	0,0	n.c.	(9,0)	0,0	n.c.
Resultado de Intermediação Financeira	25,7	39,3	-34,5%	40,7	-36,8%	(43,4)	150,6	-128,8%

* Desconsidera os efeitos (i) dos descontos concedidos na liquidação de operações no período, e (ii) descontinuidade da designação de hedge accounting vide seção Rentabilidade neste relatório.

** Desconsidera os efeitos (i) das recuperações de créditos em perda, e (ii) dos descontos concedidos na liquidação de operações no período.

O Resultado de Intermediação Financeira antes das despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa encerrou o 4T13 com R\$41,7 milhões ante R\$46,0 milhões no 3T13, -9,2% no trimestre, devido especialmente (i) na rubrica de Instrumentos Financeiros Derivativos, ao efeito da descontinuidade da designação de hedge accounting, adotada no 2T12, de operações para proteção de fluxo de caixa, que continuam sendo protegidas por operações de hedge (sem efeito de caixa), e (ii) na rubrica de Operações de Crédito, aos descontos concedidos na liquidação de operações de crédito no período.

A Receita de Operações de Crédito e CPR ajustada, que, para uma melhor comparação, desconsidera o impacto dos descontos concedidos na liquidação de operações de crédito e das recuperações de créditos baixados para perda, conforme demonstrado abaixo, obteve incremento de 41,9% no 4T13 e 19,2% em 2013, refletindo o crescimento do saldo médio da carteira de crédito e CPR nos períodos.

Receita de Operações de Crédito e CPR ajustada	4T13	3T13	4T13/3T13	4T12	4T13/4T12	2013	2012	2013/2012
A. Receita de Operações de Crédito e CPR	110,2	79,4	38,8%	68,0	62,1%	308,2	278,2	10,8%
B. Recuperações de créditos em perda	1,7	3,0	-43,3%	8,0	-78,6%	10,7	23,7	-54,7%
C. Descontos concedidos em operações liquidadas	(2,2)	(1,6)	36,8%	(0,8)	164,6%	(21,2)	(12,8)	65,1%
Receita de Op. Créd. e CPR ajustada (A-B-C)	110,7	78,0	41,9%	60,8	81,9%	318,6	267,4	19,2%

O Resultado de Títulos e Valores Mobiliários (TVM), com contrapartida nas despesas de captações no mercado, totalizou R\$47,0 milhões, +31,0% no trimestre. Assim como no trimestre anterior, o Resultado de TVM foi impulsionado principalmente pelo resultado de títulos de renda fixa, em especial CPRs e títulos públicos.

O Resultado de Instrumentos Financeiros Derivativos, além da carteira direcional, engloba os resultados de operações de swap, termo, futuros e opções utilizadas para *hedge* de exposição cambial e de taxas de juros para captações indexadas a índices de inflação e empréstimos no exterior (*non-trade related*), *hedge* de preços de commodities derivados das operações de CPR e de indexadores de Títulos Públicos Federais mantidos na carteira de TVM. Essa rubrica totalizou um resultado negativo de R\$6,5 milhões no trimestre. Desconsiderando os efeitos da descontinuidade da designação de hedge accounting, que não tem efeito de caixa e que, desde o 2T12, passou a sensibilizar essa rubrica na DRE ao invés do patrimônio líquido, essa rubrica totalizaria -R\$2,9 milhões no trimestre.

O Resultado de Operações de Câmbio, assim como as Despesas com Empréstimos no Exterior, foi impactado especialmente pela variação da taxa de câmbio entre dólar (US\$) e real (R\$) e pela queda na demanda por parte dos clientes.

As Despesas de Depósitos a Prazo elevaram-se no trimestre como consequência, em especial, (i) do aumento do saldo médio de depósitos a prazo no período, de R\$120,7 milhões, tanto em CDB quanto de DPGE, e (ii) das consecutivas altas da taxa básica de juros (Selic) no período. A queda das Despesas de Depósitos Interfinanceiros está diretamente relacionada à diminuição dos saldos médios dos depósitos interfinanceiros. Já as Despesas com Letras de Crédito Agrícola, Imobiliárias e Financeiras tiveram incremento, em especial, devido ao aumento dos saldos médios desses títulos.

A despesa de PDD gerencial no trimestre, que também agrega a despesa de PDD do Banco InterCap, considerando ainda os descontos concedidos na liquidação de operações, as receitas de recuperação de créditos em perda e o reembolso pelos ex-acionistas controladores do Banco InterCap do excesso de despesa de PDD conforme acordado na aquisição, totalizou R\$13,3 milhões, que representa 0,95% (anualizado) da Carteira de Crédito Expandida média do trimestre.

Vale ressaltar que na fusão do Banco InterCap com o Banco BI&P, os acionistas controladores dos dois bancos acordaram que a despesa de PDD dos créditos originados no Banco InterCap assumida pelo Banco BI&P no primeiro ano após a fusão é de, no máximo, R\$6,0 milhões, e que o Banco BI&P será reembolsado pelos ex-acionistas controladores do Banco InterCap caso essa despesa seja maior do que o teto estabelecido para o período. No 4T13, primeiro trimestre desse período, os créditos originados pelo Banco InterCap geraram despesa superior ao teto e o reembolso foi contabilizado na rubrica Outras Receitas Operacionais.

O Resultado de Intermediação Financeira totalizou R\$25,7 milhões no trimestre, ante R\$39,3 milhões no 3T13, impactado especialmente pelos efeitos já mencionados anteriormente.

Margem Financeira Líquida (NIM)

Como descrito na seção Rentabilidade, considerando-se os efeitos no Resultado de Intermediação Financeira de (i) a descontinuidade da designação de *hedge accounting* e (ii) os descontos concedidos em operações liquidadas, o NIM ajustado no trimestre foi de 5,0%, como demonstrado na tabela a seguir:

Margem Financeira Líquida	4T13	3T13	4T13/3T13	4T12	4T13/4T12	2013	2012	2013/2012
A. Resultado Int. Finan. ajustado antes PDD ¹	47,5	47,7	-0,5%	43,1	10,0%	166,9	183,6	-9,1%
A.a. Resultado Int. Financeira antes PDD	41,7	46,0	-9,2%	48,5	-14,0%	112,8	207,4	-45,6%
B. Ativos Remuneráveis Médios	4.018,5	3.657,9	9,9%	3.891,0	3,3%	3.735,9	4.106,4	-9,0%
Ajuste Ativos Médios sem Remuneração ²	(116,4)	(154,4)	-24,6%	(505,2)	-77,0%	(173,8)	(870,8)	-80,0%
B.a. Ativos Remuneráveis Médios ajustados	3.902,1	3.503,5	11,4%	3.385,8	15,2%	3.562,1	3.235,6	10,1%
Margem Fin. Líquida (Aa/Ba)	4,3%	5,4%	-1,0 p.p.	5,9%	-1,5 p.p.	3,2%	6,4%	-3,2 p.p.
Margem Fin. Líquida Ajustada (A/Ba) ¹	5,0%	5,6%	-0,6 p.p.	5,2%	-0,2 p.p.	4,7%	5,7%	-1,0 p.p.
Margem Financeira Gerencial com Clientes	4,0%	4,1%	-0,1 p.p.	4,4%	-0,4 p.p.	4,0%	4,1%	0,0 p.p.

¹ Desconsidera (i) os efeitos da descontinuidade da designação de *hedge accounting*, adotada no 2T12, de operações para proteção de fluxo de caixa, que continuam sendo protegidas por operações de hedge, e (ii) os descontos concedidos em operações liquidadas no período.

² Operações compromissadas com volume, prazos e taxas equivalentes no ativo e passivo.

A Margem Financeira Gerencial com clientes, que compreende o resultado de operações de crédito, derivativos, operações de CPR e fianças com clientes, e desconsidera os descontos concedidos na liquidação de operações de crédito, manteve-se estável no trimestre; na comparação com o 4T12, houve decréscimo de 0,4 p.p. ainda como consequência do perfil mais conservador na concessão de crédito.

Eficiência

O índice de eficiência no trimestre foi de 101,0%, aumento de 17,0 p.p. ante os 84,0% no 3T13.

Índice de Eficiência	4T13	3T13	4T13/3T13	4T12	4T13/4T12	2013	2012	2013/2012
Despesas de Pessoal	29,8	24,1	23,8%	23,7	25,8%	106,4	89,8	18,5%
Contribuições e Participações	1,8	1,9	-2,2%	1,8	-0,3%	11,8	9,2	28,6%
Despesas Administrativas	21,6	17,2	25,5%	13,3	61,7%	67,8	53,1	27,6%
Despesas Tributárias	3,8	2,9	29,2%	4,3	-12,1%	12,4	12,6	-1,9%
A. Total Despesas Operacionais	57,0	46,1	23,7%	43,2	32,0%	198,4	164,8	20,4%
Resultado Interm. Financeira (ex PDD)	41,7	46,0	-9,2%	48,5	-14,0%	112,8	207,4	-45,6%
Receita de Prestação de Serviços	9,6	10,1	-4,3%	6,7	43,0%	34,8	26,4	32,1%
Rendas e Tarifas Bancárias	0,3	0,2	42,9%	0,2	36,3%	0,8	0,7	10,1%
Outras Receitas Operacionais Líquidas *	4,8	(1,4)	n.c.	(0,4)	n.c.	4,1	5,4	-23,9%
B. Total Receitas Operacionais	56,4	54,9	2,8%	55,1	2,5%	152,5	239,8	-36,4%
Índice de Eficiência (A/B)	101,0%	84,0%	17,0 p.p.	78,4%	22,6 p.p.	130,1%	68,7%	61,4 p.p.

* Líquidas de Outras Despesas Operacionais para eliminar os efeitos do custo de aquisição e receita de vendas de mercadorias da Serglobal Cereais.

Lucro Líquido

O resultado operacional no trimestre foi de -R\$12,6 milhões, e após (i) resultado não operacional na venda de imobilizado e bens não de uso de -R\$1,3 milhões, (ii) os impostos e contribuições no valor de +R\$5,7 milhões, e (iii) as participações nos lucros e resultados dos empregados de -R\$1,9 milhão, gerou um prejuízo de R\$10,0 milhões no trimestre.

Carteira de Crédito

Carteira de Crédito Expandida

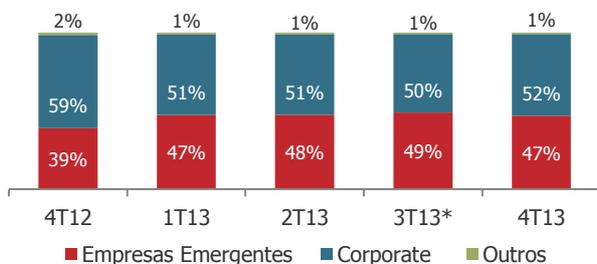
Em dezembro de 2013 a Carteira de Crédito Expandida somou R\$3,9 bilhões, +15,3% de crescimento no trimestre sendo 9,0% de crescimento orgânico, em doze meses o crescimento total foi de 26,1% sendo 19,2% de crescimento orgânico.

A Carteira de Crédito Expandida é composta por operações de crédito e financiamento em Reais e pelas operações de Trade Finance, ambas detalhadas na nota explicativa às demonstrações financeiras 6(a), e também por: (i) garantias emitidas (avais, fianças e cartas de crédito emitidas), (ii) títulos agrícolas gerados pela absorção das atividades da Serglobal Cereais (CPR e CDA/WA), e (iii) Títulos de Crédito Privado (notas promissórias e debêntures). Ambos os itens (ii) e (iii) são classificados em Títulos e Valores Mobiliários (TVM), conforme regulamentação do BACEN.

Carteira de Crédito Expandida por Grupo de Produtos	4T13	3T13*	4T13/3T13	4T12	4T13/4T12
Empréstimos e Financiamentos em Reais	2.156,6	1.803,1	19,6%	1.602,5	34,6%
Cessão de Recebíveis com Clientes	308,9	186,5	65,6%	478,1	-35,4%
Trade Finance (ACC/ACE/FINIMP)	410,1	404,9	1,3%	426,0	-3,7%
Garantias emitidas (Fianças e L/Cs)	179,0	185,4	-3,5%	158,2	13,1%
Títulos Agrícolas (TVM: CPRs, CDA/WAs e Empréstimos: CDCAs)	758,8	701,4	8,2%	327,1	132,0%
Títulos de Crédito Privado (TVM: NPs e Debêntures)	25,2	29,5	-14,8%	40,1	-37,2%
Outros	28,7	44,4	-35,4%	35,9	-20,0%
CARTEIRA DE CRÉDITO EXPANDIDA CONSOLIDADA	3.867,1	3.355,2	15,3%	3.067,9	26,1%

* Inclui R\$97,2 milhões de créditos originados no Banco BI&P cedidos ao Banco Intercep no 3T13.

Carteira de Crédito Expandida



* Inclui os créditos cedidos ao Banco Intercep.

O segmento Empresas Emergentes é composto por empresas com faturamento anual entre R\$80 milhões e R\$400 milhões; o Corporate, por empresas com faturamento anual entre R\$400 milhões e R\$2 bilhões. O segmento Outros é composto basicamente por operações de CDC Veículos e de financiamento de bens não de uso próprio (BNDU).

As operações de empréstimos e financiamentos em Reais, que também incluem títulos descontados, totalizaram R\$2,2 bilhões, +19,6% no trimestre e +34,6% em 12 meses, dos quais R\$184,7 milhões foram originados pelo Banco Intercep. As operações de cessão de recebíveis com clientes, que representavam 8,0% da carteira de crédito expandida no 4T13, cresceram 65,6% no trimestre especialmente como resultado da realocação dos ativos originados no Banco Intercep, que foram liquidados no trimestre, para ativos de maior qualidade, e decresceram 35,4% em doze meses, em linha com nossa estratégia.

Ao final do 4T13 as operações de Trade Finance correspondiam a 10,6% da carteira de crédito expandida e somaram R\$410,1 milhões, +1,3% no trimestre e -3,7% em 12 meses, dos quais R\$7,0 milhões foram originados pelo Banco Intercep. Tais operações compreendem os financiamentos a importação e exportação, que representavam 32,8% e 67,2%, respectivamente.

As garantias emitidas – fianças, avais e cartas de crédito de importação – somaram R\$179,0 milhões (R\$0,2 milhão originado pelo Banco Intercep) e representavam 4,6% da Carteira de Crédito Expandida.

No último trimestre de 2013, a carteira de títulos agrícolas totalizou R\$758,8 milhões, +8,2% no trimestre e +132,0% em 12 meses, como resultado das *joint ventures* e parcerias constituídas ao longo dos últimos dois anos.

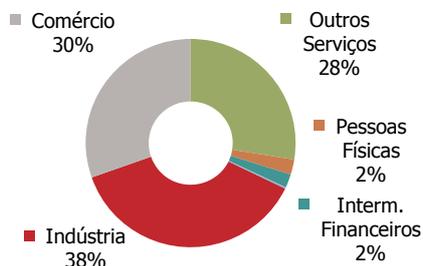
Carteira de Títulos Agrícolas	4T13	3T13*	4T13/3T13	4T12	4T13/4T12
Em Títulos e Valores Mobiliários	637,8	591,3	7,9%	245,3	160,0%
Warrants - CDA/WA	15,6	11,5	36,2%	8,0	95,8%
Cédula de Produto Rural - CPR	622,2	579,9	7,3%	237,4	162,1%
Em Carteira de Crédito - Empréstimos e títulos descontados	121,0	110,1	9,8%	81,8	47,9%
Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio - CDCA	121,0	110,1	9,8%	81,8	47,9%
CARTEIRA DE TÍTULOS AGRÍCOLAS	758,8	701,4	8,2%	327,1	132,0%

* Inclui R\$15,3 milhões de CPRs originados no Banco BI&P cedidos ao Banco Intercep no 3T13.

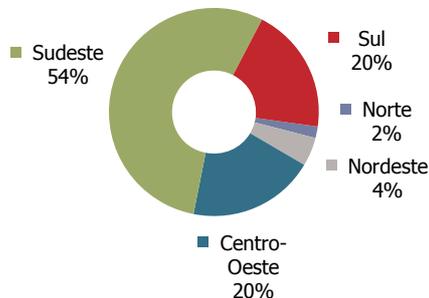
A carteira de títulos de crédito privado totalizou R\$25,2 milhões no trimestre, composta por debêntures, que são classificadas no balanço patrimonial, de acordo com a regulamentação do Banco Central do Brasil, na rubrica Títulos e Valores Mobiliários "para negociação" em razão de sua característica de negociabilidade.

A Carteira de Crédito Expandida está assim distribuída:

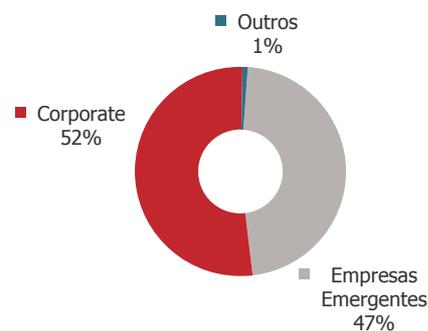
Por Atividade Econômica



Por Região



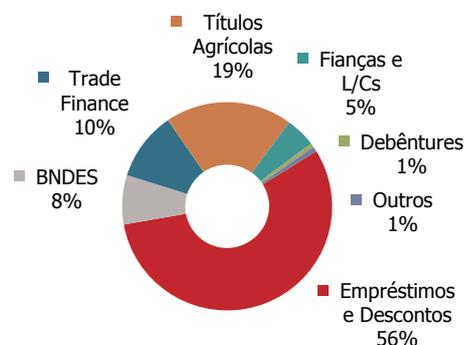
Por Segmento



Por Setor Econômico



Por Produto



Carteira de Crédito

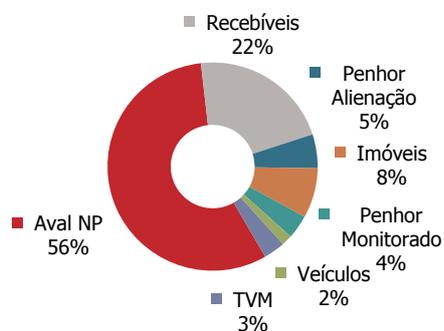
A carteira de crédito clássica ao final do 4T13 totalizou R\$3,0 bilhões, incremento 18,7% no trimestre e 15,3% em 12 meses, dos quais R\$2,6 bilhões em operações em Reais e R\$410,1 milhões de operações em moeda estrangeira.

O segmento de empresas Emergentes representava, no encerramento do trimestre, 44,9% (47,5% no 3T13) da carteira de crédito, e o segmento Corporate representava 54,1% (51,5% no 3T13). Os créditos classificados em Outros, que contemplam financiamento de bens não de uso e o saldo remanescente da carteira de CDC veículos representam 1,0% do total da carteira (1,1% no 3T13).

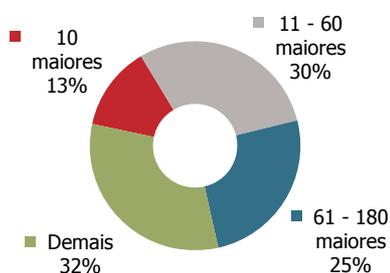
Carteira de Crédito por Segmento	4T13	3T13*	4T13/3T13	4T12	4T13/4T12
Empresas Médias - Emergentes	1.357,9	1.209,8	12,2%	1.101,9	23,2%
Em Reais	1.150,1	1.001,4	14,8%	882,0	30,4%
Empréstimos e Títulos Descontados	1.025,4	866,5	18,3%	737,4	39,1%
Cessão de Recebíveis com Clientes	0,0	1,2	n.c.	0,0	n.c.
Financiamentos	0,0	0,0	n.c.	0,0	n.c.
BNDES / FINAME	124,7	133,8	-6,8%	144,7	-13,8%
Em Moeda Estrangeira	207,8	208,4	-0,3%	219,9	-5,5%
Grandes Empresas - Corporate	1.636,5	1.311,6	24,8%	1.479,8	10,6%
Em Reais	1.434,3	1.115,1	28,6%	1.273,7	12,6%
Empréstimos e Títulos Descontados	953,5	739,8	28,9%	1.083,0	-12,0%
Cessão de Recebíveis com Clientes	308,9	185,3	66,7%	0,0	n.c.
BNDES / FINAME	171,9	190,0	-9,5%	190,7	-9,9%
Em Moeda Estrangeira	202,3	196,5	3,0%	206,1	-1,9%
Outros	30,8	27,6	11,7%	42,6	-27,7%
CDC Veículos	0,0	0,0	-79,1%	0,6	-98,4%
Empréstimos e Financiamentos Adquiridos	2,1	2,4	-13,4%	6,7	-68,6%
Financiamento de Bens Não de Uso	28,7	25,1	14,3%	35,3	-18,7%
CARTEIRA DE CRÉDITO	3.025,2	2.549,0	18,7%	2.624,3	15,3%

* Inclui R\$81,9 milhões de créditos originados no Banco BI&P cedidos ao Banco Intercep no 3T13.

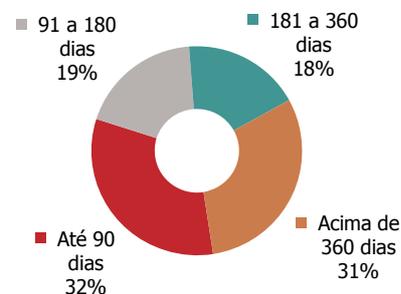
Por Garantia



Por Concentração



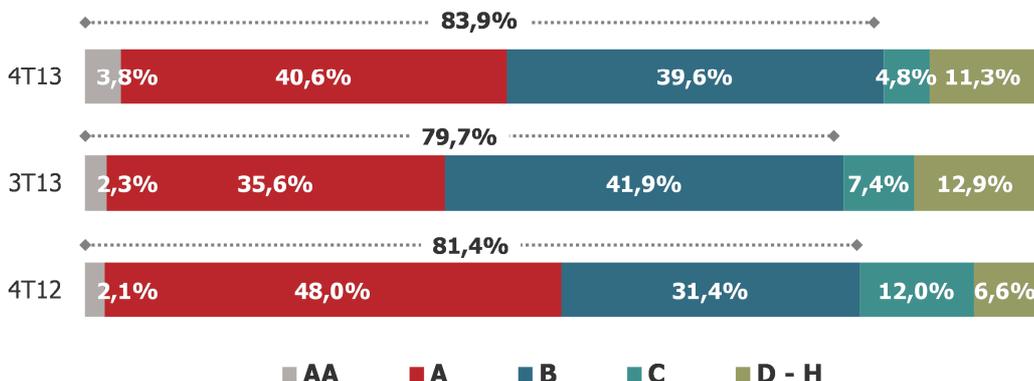
Por Vencimento



Qualidade da Carteira de Crédito

Classificação de Risco	% Provisão Requerida	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Provisão Complementar.	TOTAL	Provisão/ Carteira Crédito
		0%	0,5%	1%	3%	10%	30%	50%	70%	100%			
4T13	Saldo Carteira de Crédito	114,5	1.226,8	1.196,8	146,3	136,8	28,0	32,9	24,8	118,2	-	3.025,2	7,3%
	Prov. Devedores Duvidosos	0,0	6,1	12,0	4,4	13,7	8,4	16,4	17,3	118,2	23,8	220,4	
3T13	Saldo Carteira de Crédito	56,3	877,4	1.032,5	183,0	130,7	25,7	41,0	6,9	113,5	-	2.467,0	8,5%
	Prov. Devedores Duvidosos	0,0	4,4	10,3	5,5	13,1	7,7	20,5	4,8	113,5	30,6	210,4	
2T12	Saldo Carteira de Crédito	53,4	1.103,2	919,8	344,7	65,0	82,2	27,1	8,5	20,4	-	2.624,3	3,7%
	Prov. Devedores Duvidosos	0,0	5,5	9,2	10,3	6,5	24,7	13,6	6,0	20,4	0,0	96,1	

Mantivemos o foco na concessão de crédito para clientes de melhor qualidade creditícia, demonstrado pelo elevado percentual de desembolsos para créditos classificados entre os ratings AA e B, que representou 99% do total dos desembolsos no 4T13. O saldo de operações classificadas nas faixas de melhor risco (AA a B) encerrou o trimestre em 83,9% do total de operações na carteira de crédito (79,7% e 81,4% ao final do 3T13 e 4T12, respectivamente), como demonstrado no gráfico a seguir:



Em dezembro de 2013, já com a consolidação da carteira do Banco InterCap, R\$340,7 milhões dos créditos estavam classificados entre D e H (R\$317,8 milhões em setembro de 2013 e R\$203,2 milhões em dezembro de 2012), o montante de R\$270,5 milhões compreende operações que estão em curso normal de pagamento, equivalentes a 79% do total (78% em setembro de 2013 e 81% em dezembro de 2012). Os demais 21% correspondem a operações inadimplentes e estão abaixo detalhados:

Inadimplência por segmento	4T13	3T13	> 60 dias		> 90 dias		4T13	3T13	4T13	3T13
			4T13	3T13	4T13	3T13				
	Carteira de Crédito		NPL	%	NPL	%	NPL	%	NPL	%
Empresas Emergentes	1.357,9	1.168,4	51,9	3,8%	51,6	4,4%	38,5	2,8%	46,6	4,0%
Corporate	1.636,5	1.271,0	11,0	0,7%	12,9	1,0%	10,5	0,6%	11,1	0,9%
Outros	30,8	27,6	7,3	23,8%	7,2	26,1%	7,3	23,7%	7,2	26,1%
TOTAL	3.025,2	2.467,0	70,3	2,3%	71,7	2,9%	56,3	1,9%	64,9	2,6%
Provisão Dev. Duvidosos (PDD)	220,4	210,4								
PDD/ NPL	-	-	313,7%		293,6%		391,8%		324,0%	
PDD/ Carteira de Crédito	7,3%	8,5%	-		-		-		-	

O índice de inadimplência para créditos com atraso superior a 60 dias (NPL 60 dias) apresentou decréscimo de 0,6 p.p. no trimestre e aumento de 0,8 p.p. em 12 meses. As operações vencidas há mais de 90 dias (NPL 90 dias) tiveram decréscimo de 0,8 p.p. no trimestre e acréscimo de 0,7 p.p. em relação ao 4T12.

Indicador NPL 60 / Carteira de Crédito	4T13	3T13	4T13/3T13	4T12	4T13/4T12
NPL 60 dias / Carteira de Crédito	2,3%	2,9%	-0,6 p.p.	1,5%	0,8 p.p.
Clientes sob a nova política de crédito	0,3%	0,6%	-0,3 p.p.	0,4%	-0,1 p.p.
Clientes sob a antiga política de crédito (adquiridos antes de abr/2011)	10,3%	14,0%	-3,6 p.p.	4,9%	5,4 p.p.

O índice de cobertura da carteira de crédito manteve-se elevado no 4T13, na ordem de 7,3% (8,5% no 3T13). O saldo de PDD, no valor de R\$220,4 milhões, proporciona cobertura de 3,1x o saldo de NPL 60 e 3,9x o saldo de NPL 90 ao final de dezembro de 2013.

A Despesa de PDD gerencial anualizada no trimestre, já com a consolidação da carteira do Banco InterCap, foi de 0,95% da carteira de crédito expandida, em linha com a política de crédito conservadora adotada pelo Banco. Não houve novas provisões adicionais referentes ao saldo da carteira de crédito concedida antes de abril de 2011 e ainda permanecemos com uma provisão adicional (não alocada) de R\$23,8 milhões.

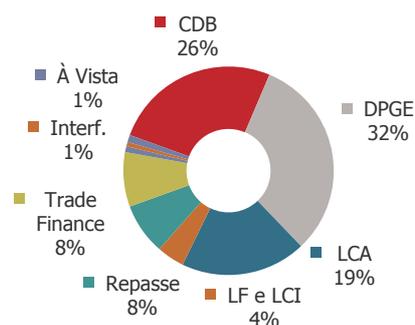
Captação

O volume de captações totalizou R\$3,9 bilhões ao final de dezembro de 2013, incluindo R\$495,6 milhões de captação do Banco Intericap, com incremento de 26,3% em relação a setembro de 2013 e 29,8% quando comparado a dezembro de 2012. As principais fontes de captação continuam sendo representadas por CDB e DPGE, registrados na rubrica de depósitos a prazo, que juntos respondem por 57,3% da captação total.

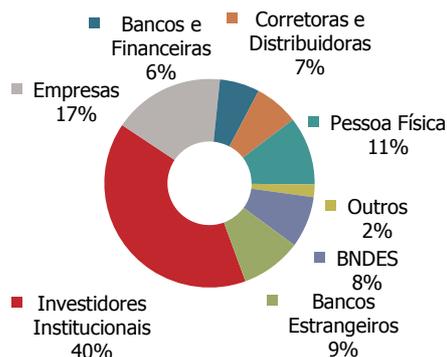
As captações via Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), que são lastreadas por operações de agronegócio, segmento no qual o Banco BI&P tem atuado de maneira especializada, continuam ganhando representatividade no mix de captação, alcançando 19,3% do estoque da captação (18,8% no 3T13). As Letras de Crédito Imobiliário (LCI) e Letras Financeiras (LF), que também vem aumentando sua representatividade, totalizam juntas 4,3% do estoque de captação no 4T13 (3,3% no 3T13). As captações em moeda estrangeira são destinadas especialmente às operações de Trade Finance e seus saldos sofrem influência da variação cambial.

Captação	4T13	3T13	4T13/3T13	4T12	4T13/4T12
Depósitos Totais	3.219,0	2.391,2	34,6%	2.274,6	41,5%
Depósitos a Prazo (CDB)	1.004,2	719,4	39,6%	707,0	42,0%
Depósitos a Prazo com Garantia Especial (DPGE)	1.227,5	939,9	30,6%	1.007,4	21,8%
Letras de Crédito do Agronegócio (LCA)	751,7	578,1	30,0%	364,4	106,2%
Letras de Crédito Imobiliário (LCI)	110,7	65,8	68,2%	12,1	n.c.
Letras Financeiras (LF)	55,6	34,8	59,9%	29,5	88,5%
Depósitos Interfinanceiros	25,6	15,7	63,1%	98,0	-73,9%
Depósitos à Vista e Outros	43,9	37,6	16,8%	56,1	-21,9%
Repasse no país	310,0	325,4	-4,7%	335,5	-7,6%
Empréstimos no exterior	364,3	365,3	-0,3%	388,6	-6,3%
Linhas de Trade Finance	329,1	332,1	-0,9%	337,4	-2,5%
Outros	35,2	33,2	6,1%	51,2	-31,2%
TOTAL	3.893,3	3.081,9	26,3%	2.998,7	29,8%

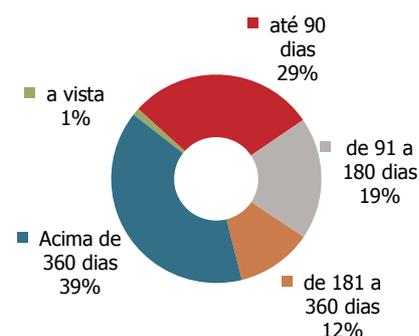
Por Modalidade



Por Tipo de Investidor



Por Prazo



O prazo médio dos depósitos é de 775 dias da emissão (757 dias em setembro de 2013) e 393 dias a decorrer para seu vencimento (324 dias em setembro de 2013).

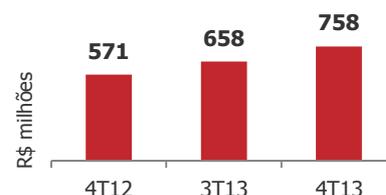
Prazo Médio em dias

Tipo de Depósito	Prazo Médio em dias	
	de emissão	a decorrer ¹
Interfinanceiro	221	148
CDB	748	561
DPGE	1.211	456
LCA	193	125
LCI	223	144
LF	834	281
Carteira de Depósitos ²	775	393

¹ A partir de 31.12.2013. | ² Média ponderada por volume.

Caixa Livre

Em 31 de dezembro de 2013, o caixa livre totalizou R\$758,0 milhões, equivalente a 23,5% dos depósitos totais e 1,1x o patrimônio líquido. Para o cálculo consideram-se as disponibilidades, aplicações financeiras de liquidez e títulos e valores mobiliários (TVM), deduzindo-se os títulos de crédito classificados em TVM (CPR, CDA/WA, Debêntures e NP) e as captações no mercado aberto.



Adequação de Capital

O Acordo de Basileia prevê que os bancos mantenham um percentual mínimo de patrimônio ponderado pelo risco incorrido em suas operações. Nesse sentido, o Banco Central do Brasil regulamenta que os bancos instalados no país obedeçam ao percentual mínimo de 11%, calculado com base nas regras do Acordo de Basileia II e Basileia III, o que confere maior segurança ao sistema financeiro brasileiro frente às oscilações nas condições econômicas.

A seguir as posições do BI&P com relação às exigências de capital mínimo previstas pelas normas do Banco Central:

Índice de Basileia	4T13	3T13	4T13/3T13	4T12	4T13/4T12
Patrimônio de Referência	643,1	554,9	15,9%	583,3	10,2%
PR Nível I	643,1	555,8	15,7%	584,3	10,1%
PR Nível II	0,0	1,3	n.c.	1,3	n.c.
Deduções do PR	0,0	(2,3)	n.c.	(2,3)	n.c.
Patrimônio Exigido	476,9	421,6	13,1%	430,8	10,7%
Risco de Crédito	444,0	362,6	22,4%	372,9	19,1%
Risco de Mercado	17,0	42,5	-60,0%	38,2	-55,6%
Risco Operacional	15,9	16,5	-3,6%	19,7	-19,4%
Excesso sobre Patrimônio Exigido	166,2	133,3	24,7%	153,1	8,6%
Índice de Basileia	14,8%	14,5%	0,4 p.p.	14,9%	-0,1 p.p.

Classificação de Risco – Ratings

Agência	Classificação	Observação	Último Relatório	Dados Financeiros analisados
Standard & Poor's	BB / Negativa / B brA+ / Negativa / brA-1	Escala Global Escala Nacional Brasil	06.08.2013	31.03.2013
Moody's	Ba3 / Negativa / Not Prime A2.br / Negativa / BR-1	Escala Global Escala Nacional Brasil	04.07.2013	31.03.2013
FitchRatings	BBB / Estável / F3	Escala Nacional Brasil	05.09.2013	30.06.2013
RiskBank	Índice: 9,82 Ranking: 49	Índice RiskBank Baixo risco para curto prazo (em monitoramento)	10.01.2014	30.09.2013

Mercado de Capitais

Total de Ações e Ações em Livre Circulação

Quantidade de Ações em 31.12.2013

Classe	Capital Social	Grupo de Controle	Administração	Tesouraria	Circulação	Free Float
Ordinárias	44.410.897	24.608.810	57.876	-	19.744.211	44,5%
Preferenciais	31.021.907	513.788	279.489	734.515	29.494.115	95,1%
TOTAL	75.432.804	25.122.598	337.365	734.515	49.238.326	65,3%

Planos de Opção de Compra de Ações

Os seguintes Planos de Opção de Compra de Ações, aprovados para Diretores e empregados de nível gerencial da Companhia, assim como pessoas naturais prestadoras de serviços à Companhia ou a suas controladas, apresentam as seguintes posições em 31.12.2013:

Plano de Opções	Data de Aprovação	Carência	Prazo de Exercício	Quantidade			
				Outorgada	Exercida	Extinta	Não exercida
I	26.03.2008	Três anos	Cinco anos	2.039.944	37.938	457.662	1.544.344
II	29.04.2011	Três anos	Cinco anos	1.840.584	-	367.243	1.473.341
III	29.04.2011	Cinco anos	Sete anos	1.850.786	-	-	1.850.786
IV	24.04.2012	Até cinco anos	Cinco anos	605.541	-	37.852	567.689
				6.336.855	37.938	862.757	5.436.160

Os Planos de Opção de Compra de Ações acima mencionados estão arquivados no sistema IPE da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e disponíveis para consulta também através do *website* de RI da Companhia.

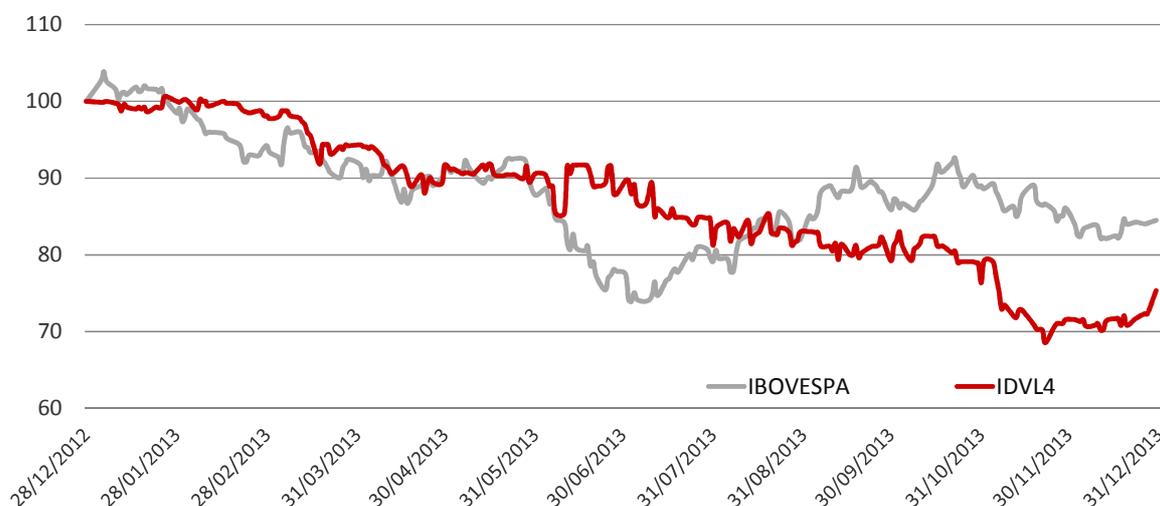
Remuneração ao Acionista

Durante o ano 2013 não foram provisionados ou pagos antecipadamente juros sobre capital próprio, calculados com base na Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP por conta do dividendo mínimo do exercício fiscal de 2013.

Desempenho das Ações

As ações preferenciais do BI&P (IDVL4), listadas no Nível 2 de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA, encerraram 31 de dezembro de 2013 cotadas a R\$5,99, totalizando um valor de mercado para a Companhia de R\$447,4 milhões, considerando-se para o cálculo as ações existentes em 31.12.2013 deduzidas as ações mantidas em tesouraria. O preço das ações IDVL4 apresentou reduções de 4,9% no trimestre e 24,7% nos 12 meses encerrados em dezembro de 2013. O Ibovespa, por sua vez, apresentou reduções de 1,6% no trimestre e 15,5% em relação ao fechamento de 2012. No encerramento do trimestre, o índice preço/valor patrimonial da ação (P/VPA) era de 0,66.

Evolução do Preço das Ações nos últimos 12 meses



Liquidez e Volume de Negociação

As ações preferenciais do BI&P (IDVL4) estiveram presentes em 88,5% dos pregões no trimestre e 95,6% dos 248 pregões do ano de 2013. O volume negociado no mercado à vista durante o trimestre foi de R\$14,0 milhões, com movimento de 2,4 milhões de ações IDVL4 em 433 negócios. Nos 12 meses encerrados em dezembro de 2013, o volume financeiro de IDVL4 negociado no mercado à vista foi de R\$30,1 milhões, movimentando cerca de 4,7 milhões de ações preferenciais em 2.289 negócios.

Dispersão da Base Acionária

Posição em 31.12.2013

Qtde	TIPO DE ACIONISTA	IDVL3	%	IDVL4	%	TOTAL	%
8	Grupo de Controle	24.608.810	55,4%	513.788	1,7%	25.122.598	33,3%
5	Administração	57.876	0,1%	279.489	0,9%	337.365	0,4%
-	Tesouraria	-	0,0%	734.515	2,4%	734.515	1,0%
23	Investidor Institucional Nacional	1.201.090	2,7%	7.905.681	25,5%	9.106.771	12,1%
11	Investidor Estrangeiro	10.681.337	24,1%	17.763.852	57,3%	28.445.189	37,7%
9	Pessoa Jurídica	-	0,0%	600.812	1,9%	600.812	0,8%
276	Pessoa Física	7.861.784	17,7%	3.223.770	10,4%	11.085.554	14,7%
332	TOTAL	44.410.897	100,0%	31.021.907	100,0%	75.432.804	100,0%

Balanco Patrimonial

Consolidado	R\$ mil		
ATIVO	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2013
Circulante	3.063.804	3.131.671	3.759.360
Disponibilidades	18.250	36.653	38.446
Aplicações interfinanceiras de liquidez	429.535	143.122	202.571
Aplicações no mercado aberto	377.495	117.499	177.500
Aplicações em depósitos interfinanceiros	52.040	25.623	25.071
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	671.587	1.236.149	1.314.212
Carteira própria	473.468	954.523	972.249
Vinculados a compromissos de recompra	26.654	25.871	14.039
Vinculados a prestação de garantia	150.415	210.730	169.468
Vinculados ao Banco Central	-	-	109.250
Instrumentos financeiros derivativos	21.050	45.025	49.206
Relações interfinanceiras	938	2.545	4.412
Operações de crédito	1.495.533	1.269.980	1.725.250
Operações de crédito - Setor privado	1.515.490	1.342.186	1.807.228
Operações de crédito - Setor público	-	-	-
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(19.957)	(72.206)	(81.978)
Outros créditos	390.712	375.392	391.013
Créditos por Avais e Fianças honrados	-	507	507
Carteira de câmbio	363.445	323.650	292.330
Rendas a receber	67	1.058	433
Negociação e intermediação de valores	14.356	37.418	72.992
Diversos	17.300	22.611	33.157
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(4.456)	(9.852)	(8.406)
Outros valores e bens	57.249	67.830	83.456
Outros valores e bens	59.695	59.227	84.890
(-) Provisão para desvalorizações	(4.277)	-	(6.790)
Despesas antecipadas	1.831	8.603	5.356
Realizável a longo prazo	906.467	951.854	1.085.304
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	-	-
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	59.737	42.525	33.518
Carteira própria	42	31	839
Instrumentos financeiros derivativos	59.695	42.494	32.679
Relações Interfinanceiras	4.083	3.066	2.966
Operações de crédito	693.561	630.239	738.156
Operações de crédito - Setor privado	756.459	755.413	863.993
Operações de crédito - Setor público	-	-	-
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(62.898)	(125.174)	(125.837)
Outros créditos	148.536	248.551	309.720
Créditos por Avais e Fianças honrados	778	-	-
Negociação e Intermediação de Valores	524	498	523
Carteira de câmbio	-	-	1.171
Rendas a receber	-	-	817
Diversos	156.024	251.246	311.414
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(8.790)	(3.193)	(4.205)
Outros valores e bens	550	27.473	944
Permanente	51.711	87.522	92.141
Investimentos	24.980	31.630	33.460
Participações em controladas e coligadas	23.294	29.939	31.767
Outros investimentos	1.842	1.847	1.849
(-) Provisão para perdas	(156)	(156)	(156)
Imobilizado de uso	13.648	13.639	13.937
Imóveis de uso	1.210	1.210	1.152
Reavaliação de imóveis de uso	2.634	2.634	2.634
Outras imobilizações de uso	19.660	22.739	24.657
(-) Depreciações acumuladas	(9.856)	(12.944)	(14.506)
Intangível	13.083	42.253	44.744
Ágio na aquisição de investimentos	2.276	25.030	25.368
Outros ativos intangíveis	13.100	20.945	23.788
(-) Amortização acumulada	(2.293)	(3.722)	(4.412)
TOTAL DO ATIVO	4.021.982	4.171.047	4.936.805

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

4º TRIMESTRE DE 2013

BI&P

Consolidado		R\$ mil		
PASSIVO	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2013	
Circulante	2.123.097	2.547.624	2.680.745	
Depósitos	839.973	959.086	1.036.371	
Depósitos à vista	56.145	37.559	43.854	
Depósitos interfinanceiros	97.867	15.674	25.564	
Depósitos a prazo	685.961	905.853	966.953	
Captações no mercado aberto	241.904	107.500	85.905	
Carteira própria	26.745	25.800	14.005	
Carteira terceiros	106.200	81.700	71.900	
Carteira livre movimentação	108.959	-	-	
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	376.325	645.621	868.884	
Letras de Crédito Agrícola (LCA), de Crédito Imobiliário (LCI) e Financeiras (LF)	376.325	645.621	868.884	
Relações interfinanceiras	-	391	-	
Recebimentos e pagamentos a liquidar	-	391	-	
Relações interdependências	9.168	11.811	8.191	
Recursos em trânsito de terceiros	9.168	11.811	8.191	
Obrigações por empréstimos	388.626	332.193	329.479	
Empréstimos no exterior	388.626	332.193	329.479	
Obrigações por repasses no País	119.575	122.375	122.022	
BNDES	77.426	80.798	71.769	
FINAME	42.149	41.577	50.253	
Outras obrigações	147.526	368.647	229.893	
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	509	565	487	
Carteira de câmbio	46.177	24.771	5.941	
Fiscais e previdenciárias	4.682	15.920	14.646	
Sociais e estatutárias	10.320	2.188	3.606	
Negociação e intermediação de valores	70.082	219.743	159.262	
Instrumentos financeiros derivativos	7.604	67.325	22.291	
Diversas	8.152	38.135	23.660	
Exigível a longo prazo	1.310.648	1.046.932	1.579.460	
Depósitos	1.028.553	753.396	1.264.708	
Depósitos interfinanceiros	110	-	-	
Depósitos a prazo	1.028.443	753.396	1.264.708	
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	29.751	33.095	49.068	
Letras de Crédito Agrícola (LCA), de Crédito Imobiliário (LCI) e Financeiras (LF)	29.751	33.095	49.068	
Obrigações por empréstimos	-	33.072	34.800	
Empréstimos no exterior	-	33.072	34.800	
Obrigações por repasses no País - Instituições Oficiais	215.876	203.037	187.959	
Tesouro Nacional	8.407	6.956	6.893	
BNDES	118.477	111.416	89.102	
FINAME	88.780	84.461	91.769	
Outras Instituições	212	204	195	
Outras obrigações	36.468	24.332	42.925	
Fiscais e previdenciárias	29.598	7.853	30.883	
Instrumentos financeiros derivativos	2.620	7.253	6.189	
Diversas	4.250	9.226	5.853	
Resultado Exercícios Futuros	1.036	2.035	2.439	
Patrimônio líquido	587.201	574.456	674.161	
Capital	572.396	662.384	769.843	
Reserva de Capital	14.886	22.223	23.468	
Reserva de reavaliação	1.340	1.302	1.290	
Reservas de lucros	3.512	-	-	
(-) Ações em tesouraria	(5.859)	(5.859)	(5.859)	
Ajuste Vlrs a mercado (TVM e Derivativos)	-	(2)	(124)	
Lucros (Prejuízos) acumulados	-	(106.406)	(115.272)	
Participação de minoritários	926	814	815	
TOTAL DO PASSIVO	4.021.982	4.171.047	4.936.805	

Demonstração de Resultados

Consolidado				R\$ mil	
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO	4T12	3T13	4T13	2012	2013
Receitas da intermediação financeira	123.742	126.177	153.099	640.033	459.879
Operações de crédito	62.343	64.950	89.624	258.285	260.679
Resultado de títulos e valores mobiliários	28.626	35.848	46.958	265.057	124.748
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	15.554	2.944	(6.491)	22.087	(9.367)
Resultado de operações de câmbio	17.219	22.435	23.008	94.604	83.819
Despesas da intermediação financeira	83.055	86.883	127.375	489.413	503.259
Operações de captação no mercado	56.444	56.440	82.536	330.328	245.189
Operações de empréstimos, cessões e repasses	18.756	23.237	28.361	102.353	100.857
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiro	-	536	469	-	1.005
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.855	6.670	16.009	56.732	156.208
Resultado bruto da intermediação financeira	40.687	39.294	25.724	150.620	(43.380)
Outras receitas (despesas) operacionais	(33.835)	(32.986)	(38.304)	(118.958)	(141.218)
Receitas de prestação de serviços	6.747	10.077	9.646	26.357	34.810
Rendas de tarifas bancárias	193	184	263	732	806
Despesas de pessoal	(23.700)	(24.091)	(29.815)	(89.818)	(106.417)
Outras despesas administrativas	(13.331)	(17.171)	(21.558)	(53.118)	(67.794)
Despesas tributárias	(4.326)	(2.945)	(3.804)	(12.625)	(12.383)
Resultado de participações em coligadas	991	2.311	2.175	4.146	5.675
Outras receitas operacionais	5.473	1.501	20.267	20.236	26.119
Outras despesas operacionais	(5.882)	(2.852)	(15.478)	(14.868)	(22.034)
Resultado operacional	6.852	6.308	(12.580)	31.662	(184.598)
Resultado não operacional	(1.616)	367	(1.285)	(1.115)	(835)
Resultado antes da tributação sobre o lucro	5.236	6.675	(13.865)	30.547	(185.433)
Imposto de renda e contribuição social	220	(2.805)	5.741	(7.136)	77.234
Imposto de renda	(4.553)	(1.400)	1.243	(12.631)	7.549
Contribuição social	(2.722)	(683)	757	(7.504)	4.588
Ativo fiscal diferido	7.495	(722)	3.741	12.999	65.097
Contribuições e Participações	(1.831)	(1.868)	(1.826)	(9.192)	(11.819)
Lucro líquido do período	3.625	2.002	(9.950)	14.219	(120.018)